

GRUPO ANDRÉ JORDAN: O INVESTIMENTO NO TURISMO E NO IMOBILIÁRIO

A Quinta do Lago, o Vilamoura XXI, o Belas Club de Campo, a construção de campos de golfe e diversos projetos imobiliários estão na história do Grupo André Jordan, fundado por Henryk Spitzman Jordan no Rio de Janeiro, há 76 anos. Liderado por Gilberto Jordan, o Grupo diferencia-se pela preocupação com o cariz ambiental e sustentável dos seus investimentos.

Nos primeiros anos da década de 40 do século XX, com a Europa mergulhada na guerra, Henryk Spitzman Jordan inicia no Rio de Janeiro um projeto que vai representar o futuro da sua família nos 76 anos seguintes. O grupo empresarial fundado pelo polaco no Brasil manteve-se ativo ao longo do tempo, mudou o centro de trabalho do Brasil para Portugal e representa hoje uma das mais importantes empresas na área do turismo e imobiliário da Europa.

Depois da morte de Henryk Jordan, foi o seu filho André que retomou em Portugal o legado deixado pelo pai, tendo como principal objetivo investir o capital de prestígio que o nome Jordan adquirira. A visão de futuro de André Jordan levou-o a apostar, nos anos 70, no turismo do ponto de vista do desenvolvimento imobiliário. Assim nasceu a ideia de criar a Quinta do Lago, no Algarve. Com 645 hectares, este projeto inspirou-se no resort uruguaio de Punta del Este e em 2010 foi reconhecido como o empreendimento de habitação de lazer mais bem-sucedido do mundo pela publicação anual da Savills, a mais importante mediadora na área internacional.

Em 1998, o Grupo André Jordan enfrenta um novo desafio: recuperar a qualidade e a imagem de Vilamoura e construir um grande empreendimento como a Quinta do Lago a partir do zero. A recuperação do complexo de Vilamoura, com mais de 1700 hectares, representou um dos maiores sucessos para o Grupo André Jordan. O Belas Club de Campo é o terceiro grande empreendimento do Grupo, distinguindo-se por ser uma comunidade residencial de baixa densida-

de, com características turísticas, mas que mantém grandes espaços verdes. Ainda durante este ano, o Brasil será o mercado de aposta no lançamento da nova fase deste projeto imobiliário, cujo investimento na primeira etapa é de 100 milhões de euros.

Uma das marcas identitárias nos projetos do Grupo é a integração com o golfe. Além de promover a prática desportiva, André Jordan procurou criar ambientes onde o golfe, a paisagem e a promoção imobiliária convivam em sinergia. Com nove campos de golfe desenvolvidos, o Grupo compro-

va a sua influência no golfe de qualidade em Portugal e na Europa, nomeadamente através do Belas Club de Campo, o Victoria Clube de Golfe, o San Lorenzo Golf, o Quinta do Lago South, o Millenium Golf Course, entre outros.

A chave para o sucesso dos empreendimentos em Vilamoura, Quinta do Lago e Belas Club de Campo é o planeamento das infraestruturas, sendo que cada local foi pensado ao pormenor em termos visuais e estruturais. Os hotéis e os resorts integrados nestes projetos correspondem aos melhores padrões de hospitalidade, arquitetura e design, garantindo o conforto a turistas e investidores. Algumas características são transversais aos empreendimentos do Grupo André Jordan e constituem a matriz da sua cultura empresarial. O apoio ao desporto e à cultura, a criação de equipas multidisciplinares, o respeito pelos interesses dos colaboradores e uma orientação para os



objetivos do cliente final são alguns exemplos. No entanto, é sobretudo ao nível da sustentabilidade ambiental que estes projetos se distinguem, merecendo o reconhecimento nacional e internacional.

A Quinta do Lago e o Belas Club de Campo nascem da importância de salvaguardar as zonas ambientais onde se inserem, integrados em áreas protegidas. Para tal, o objetivo passou por criar projetos turísticos e urbanos onde a qualidade ambiental fosse preservada. Através da exigência de um equilibrado enquadramento paisagístico, da utilização sensível da topografia e da proteção dos habitats naturais, foi possível criar ambientes residenciais de padrão elevado, promovendo a flora diversificada e autóctone. Paralelamente, a proteção da vida selvagem, o controlo da utilização de químicos e fertilizantes, a otimização dos consumos, a gestão dos resíduos e o respeito pelas normas de segurança e higiene são o segredo para uma correta gestão ambiental dos empreendimentos geridos pelo Grupo André Jordan.

Se o ambiente é uma das principais preocupações do Grupo, as pessoas também o são, tanto clientes como colaboradores. Muitos dos colaboradores do primeiro projeto mantêm-se a trabalhar nas empresas do Grupo, como é o caso de Fernando Braga, funcionário número um, que continua a cuidar das infraestruturas.

Ao longo dos últimos anos, o Grupo André Jordan dedicou-se também à organização de eventos que potenciam e divulgam os seus projetos, nomeadamente as Cimeiras Mundiais de Viagens e Turismo do World Travel & Tourism Council, em Vilamoura; a World Cup, a mais importante competição de golfe realizada no continente europeu, depois da Ryder Cup, em Espanha; o Portugal Masters em golfe; sete edições do Open de Portugal na Quinta do Lago; e muitos outros eventos em modalidades náuticas, equitação e ténis.

